

Estudo do Livro dos Médiuns

Primeira Parte – Cap. II – Do Maravilhoso e sobrenatural

Neste Capítulo, Kardec apresenta argumentos e contra-argumentos capazes de provar a existência dos fenômenos espíritas, como se dialogasse com críticos e opositores.

As manifestações ou fenômenos espíritas nada têm de maravilhoso ou de sobrenatural, partindo do princípio que “consideram-se sobrenaturais os fenômenos que são contrários às leis da Natureza”. Nós só poderíamos fazer tal afirmação se conhecêssemos as leis da Natureza na sua plenitude, o que não acontece.

Kardec explica os fenômenos espíritas, lembrando-nos que “o pensamento é um atributo do Espírito”. A possibilidade de agir sobre a matéria, de impressionar os nossos sentidos e, portanto, de transmitir-nos o seu pensamento é uma consequência, podemos dizer, de sua própria constituição fisiológica.

Só seria sobrenatural (ou maravilhoso), como o termo já diz se estivesse contra as leis naturais; do contrário, tudo o que podemos observar como sendo um efeito, tem uma causa baseada em lei natural, conhecida ou não. Portanto, qualquer coisa que venha a ser contrário a qualquer Lei Natural, ou seja, que não possa ser por elas explicado seria um milagre, algo sem fundamentação, o que não acontece no Universo encadeado perfeitamente por Deus.

Questões para reflexão

1. O que é "sobrenatural"?

Se diz sobrenatural dos fatos para os quais não temos nenhuma explicação quanto à causa; depois do advento do Espiritismo, os fatos julgados sobrenaturais foram desmistificados, pois se encontram na natureza as leis que os regem.

2. Por que a Doutrina Espírita nega a existência do sobrenatural e/ou do maravilhoso?

Porque os Espíritos ajudaram os homens a desvendar as causas dos acontecimentos, portanto, são fenômenos naturais e não extranaturais; como tudo que há no mundo tem uma lei natural que o rege (e uma utilidade), pois Deus não faz coisas sem sentido ou sem razão, para todo o fenômeno há uma causa, mesmo que ainda não a conheçamos.

3. O que significa "negar não é provar"?

Dizer-se que não se acredita em determinada coisa não faz com que ela deixe de existir; por exemplo, dizer que Espíritos não existem simplesmente porque não se acredita neles, não faz com que eles deixem de existir e nem prova que eles não existem.

4. Por que nem todo fato considerado sobrenatural ou maravilhoso tem explicação nas leis da natureza?

Porque alguns são embuste, "mágica", estão contrários às Leis Naturais.

"Se a crença nos Espíritos, e em suas manifestações, fosse uma concepção isolada, o produto de um sistema, ela poderia, com alguma aparência de razão, ser suspeita de ilusão; mas, que se nos diga por que é encontrada tão vivaz entre os povos antigos e modernos, nos livros santos de todas as religiões conhecidas? É, dizem alguns críticos, porque em todos os tempos o homem amou o maravilhoso. - O que é, pois, o maravilhoso, segundo vós? O que é sobrenatural. Que entendeis por sobrenatural? O que contraria as leis da Natureza. - Conheceis, pois, de tal modo essas leis que vos é possível assinalar um limite ao poder de Deus? Pois bem! Então provai que a existência dos Espíritos e as suas manifestações são contrárias às leis da Natureza; que não é, e não pode ser, uma dessas leis. Segui a Doutrina Espírita, e vede se esse encadeamento não tem todas as características de uma admirável lei. O pensamento é um dos atributos do Espírito; a possibilidade de agir sobre a matéria, de impressionar os sentidos, e, por consequência, de transmitir o pensamento, resulta, se assim podemos nos exprimir, de sua constituição fisiológica; portanto, não há nesse fato nada de sobrenatural, nada de maravilhoso" (Allan Kardec - Revista Espírita, setembro de 1860).

5. A quais princípios se relacionam todos os fenômenos espíritas?

A existência da alma.

"De duas coisas uma: ou a alma existe ou não existe antes da formação do corpo, sem que possa haver para isso um meio termo.

Com a preexistência da alma tudo se explica lógica e naturalmente; sem a preexistência, é mesmo impossível justificar certos dogmas da Igreja, e é essa impossibilidade de justificação que conduz tantas pessoas que raciocinam à incredulidade". (Allan Kardec - O que é o Espiritismo)

6. O que é superstição?

Sentimento religioso excessivo ou errôneo, que muitas vezes arrasta as pessoas ignorantes à prática de atos indevidos e absurdos. Crença errônea; falsa idéia a respeito do sobrenatural. Temor absurdo de coisas imaginárias. Opinião religiosa baseada em preconceitos ou credices. Prática supersticiosa. Presságio infundado ou vão que se tira de acidentes ou circunstâncias meramente fortuitas. Credice, preconceito. Todo excesso de cuidado ou de exatidão em qualquer matéria. Dedicção exagerada ou não justificada" (Mchaelis).

7. O que são os milagres?

Milagre (do latim miraculum, do verbo mirare, "maravilhar-se") é uma evidente interrupção das leis da natureza que só poderia ser explicada pela intervenção de algum poder divino ou extranatural (paranormal), ou seja, Deus estaria derogando a lei que criou...

Bibliografia

- Livro dos Médiuns
- Resumo elaborado por Liz Bittar
www.oqueosespiritosdizem.com.br
- Centro Virtual de Divulgação e Estudo do Espiritismo
<http://www.cvdee.org>
- Portal do Espírito
<http://www.espirito.org.br/>